

Imprensa Nacional
Biblioteca Machado de Assis



B0022328

CABRAL NEIVA

F
920
N417

DISCURSO DO "ALMÔÇO
DOS CEM DIAS"

Proferido na Escola Naval, em nome da
TURMA DOS GUARDAS-MARINHA DE 1969

F 373.243
N417d

B0022328

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL	
BIBLIOTECA	
NÚMERO	DATA
F260	26/12/69

Senhores Oficiais Gerais!

Senhores Professores e Instrutores!

Senhores Pais e Representantes!

Meus Colegas!

Nas festas de despedida não se dispensa o protocolo dos **agradecimentos**, as homenagens ao Patrono e ao Paraninfo da Turma, os votos de bons augúrios nas futuras etapas da carreira escolhida e a *profissão de fé* dos que saem no Futuro que lhes desponta. E, pelo respeito à tradição, não fugiremos à regra geral.

2. Por isso mesmo, neste momento, nosso coração palpita pelo *Passado* — de recordação agradável dos quatro anos de convívio na Escola Naval, dos sete anos de Colégio Militar para uns e dos dois anos de Colégio Naval para outros; nosso corpo vibra apto a enfrentar o *Presente* — no reconhecimento àqueles que sabiamente nos aconselharam e inteligentemente nos conduziram em nossa formação moral e religiosa, profissional e técnica; e com nossa alma levantada para o *Futuro* — temos

a certeza que não desapontaremos àqueles que confiaram em nós, assumiremos responsabilidades e cumprimos nossos deveres em terra, no mar e no ar, onde estivermos a serviço do Brasil e de nossa Marinha de Guerra.

3. Esta solenidade significa a primeira etapa vencida de nossa carreira naval. Carreira livremente escolhida e amada, porque para nós "o mar é ao mesmo tempo, estrada de progresso e campo de batalha" e "sem a Marinha todos os sonhos de grandeza de um país marítimo não passam de quimeras"; carreira incentivada e compreendida por nossos pais e entes queridos que às vezes nos fazem pensar... *vibram mais do que nós próprios pela Marinha do Brasil...*"; carreira orientada e conduzida sob a mística da obediência e da eficiência, aplicada por escolhidos professores e instrutores, militares e civis, orientados na disciplina sadia e competente da direção da Escola Naval e dentro das diretivas da Diretoria do Ensino de Marinha.

4. Honrando estas tradições é que escolhemos como PATRONO o VICE-ALMIRANTE JOHN PASCOE GRENFELL que, nascido na Inglaterra, viveu 69 anos, 46 dos quais dedicados com denodo e inteligência à Marinha de Guerra do Brasil. Diplomata ao fim de sua vida, serviu como Cônsul-Geral do Brasil em Liverpool, cidade onde veio a falecer, sendo seu corpo trasladado para o Cemitério de Père-Lachaise em Paris, onde foi enterrado ao

lado de sua esposa. Toda sua vida é cheia de exemplos de coragem e bravura, inteligência e sacrifício, nas horas que lhe foram boas e más, nas lutas pelas causas da consolidação de nossa independência. Sua *carreira militar* — no dizer de HENRIQUE BOITEUX, PALMA MUNIZ, ALMEIDA PINTO e LEVY SCAVARDA, "*foi coroada com várias medalhas e condecorações nacionais e estrangeiras* **MERECIDAMENTE CONQUISTADAS**". E Sua Excia. o Senhor Ministro da Marinha, ALMIRANTE-DE-ESQUADRA AUGUSTO HAMANN RADEMAKER GRÜNEWALD, aprovando proposta do Diretor de Serviço de Documentação Geral da Marinha, VICE-ALMIRANTE (RRm) LEVY ARAÚJO DE PAIVA MEIRA c alusiva ao centenário do falecimento do VICE-ALMIRANTE GRENFELL, mandou colocar uma placa de bronze no Cemitério de Père-Lachaise, com os dizeres:

"AO ALMIRANTE JOHN PASCOE
GRENFELL

Exemplo de excelsas virtudes militares, dedicação e de sacrifício à sua Pátria adotiva — o Brasil. No centenário de seu falecimento. Homenagem da Marinha do Brasil. 20-3-1869
20-3-1969".

5. Como exemplo de hoje, padrão de dedicação ao Serviço, lealdade à Marinha de Guerra e ao

Brasil, dentre os muitos nomes que poderiam ser lembrados, a Turma de 1969 escolheu para seu PARANINFO, o CONTRA-ALMIRANTE ARNALDO NEGREIROS JANNUZZI, competente oficial e atual Diretor do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

6. Assim, lembrando o que GRENFELL, BARROSO, TAMANDARÉ e outros fizeram no Passado, e o que nosso ilustre paraninfo e a atual oficialidade estão construindo no Presente, é que levantamos nossos minúsculos olhos de MARINHEIROS e nos comprometemos com a Marinha, nos desempenhos das nossas missões: mante-la, engrandecê-la e torná-la cada vez mais eficiente e digna da PÁTRIA BRASILEIRA, ainda que com o sacrifício da própria vida...

7. A Turma de 1969 — minha gratidão pela sua representação, a qual verdadeiramente me empolga na certeza de estarmos unidos pelos mesmos ideais e em torno dos nossos chefes hierárquicos para engrandecimento da Marinha de Guerra e Jo Brasil. E, ao separarmo-nos para assumir no futuro as funções específicas no Corpo da ARMADA, no Corpo de FUZILEIROS NAVAIS e no Corpo de INTENDENTES DE MARINHA, seguindo cada um sua afinidade, conforta-me a crença inabalável da união dos nossos propósitos de ajudar,

colaborar, participar e integrar "p *desenvolvimento da consciência marítima de nosso povo, que sempre dependeu e dependerá do mar*".

8. "A Marinha é patrimônio do povo brasileiro. E dos anseios desse povo é que nasce a luz que ilumina todo MARINHEIRO. Esta é a consciência. Esta é a *intuição*. Esta é Voz do SER SUPREMO, a voz da alma, a voz de DEUS:

"OUVIRAS UMA VOZ ATRAZ DE TI
QUE TE DIZ: *ÊSTE É O CAMINHO,
SEGUE POR ÊLE*".

E, parafraseando a SABEDORIA, eu vos concito meus companheiros: sigamos nosso caminho... para frente, com humildade e amor, com bravura e coragem se necessárias, com inteligência e sacrifício porque *êste* é o destino do MARINHEIRO DO BRASIL!